



Abordagem PONTES: uma revisão de literatura das publicações em Congressos da Abem 2009 a 2023

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO
SUBÁREA: Educação Musical.

Vitória Talyta Souza Damasceno Campos
Universidade do Estado do Pará
prof.vitoriatalyta@gmail.com

Ana Maria de Castro Souza
Universidade do Estado do Pará
ana.souza@uepa.br

Resumo. Este artigo faz parte de uma pesquisa em andamento realizada no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia (PPGMUSA), acerca da Abordagem PONTES (AP) no contexto educacional em Belém do Pará. A Abordagem PONTES foi estruturada pela professora Alda Oliveira, ao longo de sua trajetória profissional e acadêmica, no estado da Bahia e vem se consolidando na educação musical em diversos contextos sociais, educativos e culturais. Portanto, o objetivo desta investigação consiste em conhecer o panorama geral dos trabalhos publicados nos Congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e analisar os contextos e as reflexões no âmbito da atuação de professores de música. A presente investigação constitui-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada com as publicações entre 2009 e 2023, na qual foram encontrados 6 artigos sobre o tema. Os resultados encontrados possuem certa congruência, apesar dos contextos diferentes. Fica evidente que os achados são proveitosos para a continuidade dos estudos sobre a Abordagem PONTES, com o intuito de preencher as lacunas deixadas ao longo dos anos.

Palavras-chave. Abordagem PONTES, ABEM, Educação musical, Revisão de Literatura.

PONTES Approach: a Literature Review of Publications in ABEM Conferences From 2009 to 2023 .

Abstract. This article is part of an ongoing research conducted in the Graduate Program in Music in the Amazon (PPGMUSA), concerning the PONTES Approach (PA) within the educational context of Belém do Pará. The PONTES Approach was developed by Professor Alda Oliveira throughout her professional and academic career in the state of Bahia, and it has been establishing itself in music education across diverse social, educational, and cultural contexts. Therefore, the objective of this investigation is to provide an overview of the papers published in the Congresses of the Brazilian Association of Music Education (ABEM), as well as to analyze the contexts and reflections within the scope of music teachers' practices. This investigation consists of a qualitative literature review, covering publications from 2009 to 2023, which yielded six articles on the topic. The findings show a certain congruence despite the different contexts. It is evident that these results are beneficial for the continuity of studies on the PONTES Approach, aiming to fill the gaps left over the years.

Keywords. PONTES Approach, Abem, Music education, Literature Review.



Introdução

Este artigo¹ faz parte de uma pesquisa em andamento realizada no Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia (PPGMUSA) acerca da Abordagem PONTES² (AP) no contexto educacional em Belém (PA). No entanto, ele consiste no recorte da dissertação e possui como objetivo conhecer o parâmetro geral dos trabalhos publicados nos Congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), analisar os contextos e também reflexões no âmbito da atuação de professores de música.

A presente investigação constitui-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, conforme Gil “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 1946). Sob essa ótica, o levantamento bibliográfico nos anais da ABEM não se restringe a um mapeamento linear, mas desvelar o universo de significados, conceitos e práticas atribuídos à Abordagem PONTES de Alda Oliveira no cenário da educação musical brasileira.

Para isso, foi realizado um levantamento de publicações entre os anos de 2009 a 2023, encontradas no site da associação com critérios de inclusão de textos com a palavra PONTES no título, resumo ou palavras-chave. Foram encontrados 6 textos que utilizam a Abordagem PONTES para embasar teoricamente suas pesquisas. Não foram incluídos nos dados deste artigo os trabalhos que citaram no corpo do texto a autora Alda de Jesus Oliveira, porém não utilizaram a AP como base teórica para as respectivas práticas educativas, mas apenas uma citação isolada. Entende-se que a Abordagem PONTES é mais que um trecho isolado no contexto do artigo, pois necessita de reflexões e observações aprofundadas sobre a mesma.

Diante desse cenário, torna-se essencial compreender a Abordagem PONTES. Nas seguintes linhas, detalho seus fundamentos e engrenagens principais.

Abordagem PONTES

A Abordagem PONTES foi estruturada pela professora Alda Oliveira ao longo de sua trajetória profissional e acadêmica, no estado da Bahia, e vem se consolidando na educação musical em diversos contextos sociais, educativos e culturais.

¹ Foi utilizado o recurso de Inteligência Artificial (IA) para fazer a revisão ortográfica em algumas partes no processo de escrita deste artigo.

² Neste artigo será utilizado o termo PONTES em caixa alta para destacar e nomear a abordagem da professora Alda.

Segundo a autora, essa abordagem “incorpora processos teóricos e práticos (práxis) de formação educacional visando preparar educadores musicais (profissionais e amadores) para ensinar música e planejar atividades musicais” (Oliveira, 2015, p.23). Para organizar um perfil de competências do professor, a autora criou o acróstico PONTES no qual cada letra aponta para uma característica do Educador Musical PONTES (EMP): Positividade, Observação, Naturalidade, Técnica, Expressividade e Sensibilidade. Estas características visam “trabalhar competências para que o professor de música seja reflexivo, consciente do contexto sociocultural e capaz de combinar as características do repertório de música às capacidades e necessidades individuais” (Oliveira, 2015,p.15), ou seja, a habilidade de criar articulações pedagógicas, sejam planejadas ou improvisadas, que surjam no momento da aula ou da atividade e que requer a observação e sensibilidade do educador musical para que sua atuação seja significativa e facilite o aprendizado dos educandos.

O significado PONTES, na forma mais ampla, envolve a proposta de conectar e articular saberes. A seguir uma demonstração do significado de cada letra e a sua contribuição na práxis do educador musical (Oliveira, 2015,p. 25).

Positividade: o educador musical precisa ser positivo para criar um ambiente acolhedor, criando laços de confiança, no qual o educando sabe que o professor acredita na sua capacidade de enfrentar as dificuldades e se mostra “confiante no potencial de cada pessoa para aprender e desenvolver” suas habilidades.

Observação: o professor tem o olhar atento às necessidades e potencialidades, “observa e escuta”, acolhe, entende e conhece. Com isso o EMP se diferencia dos demais educadores por descobrirem “o que os alunos querem e precisam”. Essa característica o define como um pesquisador em seu contexto de atuação.

Naturalidade: o EMP é “curioso, paciente, reflexivo”, sua postura não é forçada e não inclui estereótipos, mas possui identidade e humanidade.

Técnica: possui conhecimento técnico, conteúdo e reflexões, “adaptando as atividades de acordo com as variáveis” e não negligenciando o direito que todo aluno tem ao conhecimento musical de qualidade garantido por lei.

Expressividade: expressão é sinônimo de demonstração. Em sua ação pedagógica é nítida a dedicação à arte e à música. É “eloquente e apaixonado”, contagia todos à sua volta com sua criatividade.

Sensibilidade: denota que os sentidos estão atentos às linguagens artísticas, mas também às necessidades das pessoas, interessado pela causa e pelos fenômenos da arte.



Para além dos conceitos individuais de cada letra, a sigla PONTES simboliza a aptidão do docente em superar barreiras educacionais e conectar contextos pedagógicos isolados. Essa práxis viabiliza o enfrentamento de desafios (como as dificuldades de aprendizagem) e colabora para o desempenho dos discentes nas atividades. Diante disso, delineiam-se a seguir as pesquisas selecionadas, bem como seus respectivos objetivos e resultados, sob a perspectiva da Abordagem PONTES.

Análise das pesquisas

Foram encontrados seis artigos nos Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) resultantes de pesquisas realizadas em diversos contextos, tais como: musicalização para bebês e crianças pequenas, ensino instrumental, canto coral e estágios supervisionados no ensino superior. A Abordagem PONTES foi utilizada por diferentes investigadores movidos por indagações semelhantes: como se desenvolve o ensino e aprendizagem? Quais articulações são necessárias nas práticas pedagógicas?

Os títulos das pesquisas, seus respectivos autores e ano de publicação constam na tabela abaixo. Para melhor visualizar o parâmetro geral dos resultados desta pesquisa, serão analisados nos tópicos seguintes os objetivos e resultados das pesquisas encontradas.

Tabela 1: Artigos encontrados.

Autor, ano.	Título do artigo.
Vilma de O. S. Fogaça, 2009.	Realizando “Pontes” entre saberes: relato de experiência no magistério de uma disciplina de improvisação musical.
Amélia Martins Dias Santa Rosa, 2009.	Criação coletiva no teatro musical: uma educação para a autonomia.
Rejane Harder, 2009.	Articulações pedagógicas em ensino de instrumento: três estudos de caso.
Angelita Maria Vander Broock-Schultz, 2010.	Refletindo sobre o Professor Reflexivo.
Ariana Elizabeth Ferreira Ribeiro, Flávia Motoyama Narita, 2010.	O estágio em música no contexto escolar: busca por PONTES e experiências celebradas.



Silene Costa Leão; Angelita Broock, 2023.

Reflexões a partir da Abordagem PONTES
em aulas de musicalização infantil.

Interessante observar que há maior incidência de trabalhos publicados no ano de 2009 com 3 artigos, tratando sobre os temas: Improvisação musical, teatro musical e ensino de instrumentos.

Outra observação pertinente é o espaço temporal entre os anos de 2010 e 2023, no qual não foram encontradas pesquisas que se embasaram na Abordagem PONTES em seus trabalhos.

Dos objetivos

Os objetivos mapeados giram em torno de “identificar, descrever e analisar situações específicas de articulações pedagógicas significativas coletadas nas aulas de musicalização infantil” (Leão; Broock, 2023). Buscou-se também investigar a prática do professor reflexivo sobre as dificuldades encontradas e sobre os saberes envolvidos em sua atuação (Broock-Schultz, 2010; Fogaça, 2009), bem como a “maneira como professores de instrumento realizam articulações pedagógicas em sala de aula” (Harder, 2009). Foram encontradas ainda, pesquisas em andamento que se propõem a “identificar possíveis opções metodológicas para o ensino e construção do Teatro Musical” (Santa Rosa, 2009).

Podemos notar através da coleta e análise desses trabalhos a semelhança em investigar a atuação do professor em sala de aula, nas aulas de instrumento, articulações com o teatro e musicalização infantil. Interessante perceber a importância de se refletir acerca da prática do professor independente do contexto, faixa etária dos alunos e disciplina. A Abordagem PONTES se interessa por oferecer as competências e habilidades musicais do educador musical PONTES (EMP).

Outra semelhança que podemos observar é a metodologia das pesquisas majoritariamente realizada em Estudo de Caso, ou seja, investigando uma prática e suas nuances a partir de observações das aulas e percepção das articulações pedagógicas significativas para o aprendizado. Foram encontrados também relatos de experiência sobre a atuação em estágios, no contexto de formação docente e apresentado a importância do trabalho reflexivo do educador musical desde sua graduação.

Dentre outras metodologias, foi encontrada pesquisa-ação (Santa Rosa, 2009). Estas investigações focalizam a atuação do pesquisador e oferecem uma reflexão a partir das suas

experiências, da observação das aulas e registros em diário de bordo, por exemplo. São ferramentas que possibilitam o partilhar do conhecimento pedagógico-musical para o meio acadêmico.

Dos resultados obtidos

Os resultados encontrados possuem certa congruência, apesar dos contextos diferentes. A pesquisa de Leão e Broock (2023) resultou na investigação das articulações pedagógicas, assim como o trabalho de Ribeiro e Narita (2010). O conceito de articulações pedagógicas é muito utilizado na AP como parte dos princípios de atuação do EMP.

Outro resultado citado nas investigações encontradas está relacionado ao papel reflexivo do professor de música. Ribeiro e Narita (2010) pontuam acerca do “por que fazer, o que fazer e como fazer” dentro da atuação do professor e é reforçado pela pesquisa de Broock (2010) sobre o papel do professor na musicalização de bebês e a importância da reflexão contribuindo com uma revisão sobre esse tema.

A AP possui uma relação com os conceitos desenvolvidos por Vygotsky: a Zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Esse conceito é recorrente nos artigos publicados por explicar e contribuir com o aprendizado dos alunos partindo do conhecimento prévio e articulando novos conteúdos musicais. Fogaça (2009) pontua essa relação de PONTES e ZDP em seu artigo no contexto de uma turma de alunos de piano que estão em níveis técnicos diferentes e como utilizou a AP para ultrapassar os desafios educacionais.

Considerações finais

Os princípios da Abordagem PONTES são importantes para diversos contextos e contribui para formação inicial e continuada do educador musical oferecendo bases para refletir sobre sua conduta e avaliar a relação com os alunos e os indivíduos inseridos no processo de aprendizagem.

Fica evidente que os achados são proveitosos para a continuidade dos estudos sobre a Abordagem PONTES com o intuito de preencher as lacunas deixadas ao longo dos anos. Isso se confirma pelo fato de que, entre 2011 e 2022, não houve nos anais do congresso da Abem artigos fundamentados na abordagem.

Mas, chegamos à conclusão de que novas investigações serão necessárias para suprir as omissões que ainda persistem sobre PONTES (considerando os contextos amazônicos em que



estou inserida) afirmando que a AP pode ser incluída nos contextos diversos que há na educação.

Referências

FOGAÇA, Vilma de O. S. *Realizando “Pontes” entre saberes: relato de experiência no magistério de uma disciplina de improvisação musical*. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 18., 2009, Londrina. Anais [...]. Londrina: ABEM, 2009. Disponível em:

http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abem_2009.pdf

Acesso em: 20 de abril de 2026.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HARDER, Rejane. *Articulações pedagógicas em ensino de instrumento: três estudos de caso*. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 18., 2009, Londrina. Anais [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 303-311. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/anais_abem_2009.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2026.

LEÃO, Silene Costa; BROOCK, Angelita. *Reflexões a partir da Abordagem PONTES em aulas de musicalização infantil*. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 26., 2023. Anais do congresso da abem. Natal: ABEM, 2023. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1654/public/1654-7373-1-PB.pdf. Acesso em: 20 abr de 2026

OLIVEIRA, Alda de Jesus. *Abordagem PONTES para a Educação Musical: Aprendendo a Articular*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

RIBEIRO, Ariana Elizabeth Ferreira; NARITA, Flávia Motoyama. *O estágio em música no contexto escolar: busca por PONTES e experiências celebradas*. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19., 2010, Goiânia. Anais [...]. Goiânia: ABEM, 2010. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte2.pdf Acesso em: 20 abr de 2026.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. *Criação coletiva no teatro musical: uma educação para a autonomia*. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 18., 2009, Londrina. Anais [...]. Londrina: ABEM, 2009. p. 482-489. Disponível em:

<http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/anais_abem_2009.pdf>.

Acesso em: 20 abr. 2026.

SCHULTZ, Angelita Maria Vander Broock. *Refletindo sobre o Professor Reflexivo*. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO



MUSICAL, 19., 2010, Goiânia. Anais [...]. Goiânia: ABEM, 2010. p. 2053-2061. Acesso em: 20 abr de 2026.

